

*FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de*<sup>1</sup>. ... *A mais belas das artes ... o PENSAR e o FAZER da ENFERMAGEM: bases TEÓRICAS e PRÁTICAS para uma TEORIA do CUIDADO/CONFORTO. Tese de Concurso para Professora Titular. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. UNI-RIO. Rio de Janeiro, Abril, 1997.*

Este estudo de natureza qualitativa, trata das representações de enfermeiras, docentes e estudantes de graduação e pós-graduação entendidas como "escultoras", sobre o QUE É CUIDADO e o QUE É ENFERMAGEM. As representações foram colhidas em Dinâmicas de Produção Estética, durante as aulas sobre enfermagem, de 1992 a 1996, totalizando 44 grupos somando 1065 participantes. O objetivo principal foi o de construir BASES e MATERIAIS para uma TEORIA do CUIDADO/CONFORTO a partir de experiências teóricas (ensino) e experiências práticas (cuidado) das participantes do estudo. Após análise das representações identifiquei 3 (BASES) denominadas de: a TERRA, o SOPRO, as PISTAS. Os MATERIAIS de que as enfermeiras se utilizam para MODELAR o cuidado/conforto foram o LOGUS, as PULSÕES e a PRAXIS. Os referenciais teóricos utilizados para ancorar os achados são os de Edgard Morin (conhecimento); Felix Guattari, Gilles Deleuze e Michel Matiesoli (pulsões e praxis), todos filósofos da psicossociologia da anualidade. A tese que defendo é a de que para a enfermagem CUIDAR/CONFORTAR necessita ter conhecimento, (sobre a natureza, sobre o homem e a mulher e, profundamente sobre sua profissão); necessita saber confortar (o que significa se utilizar de conhecimento sobre pulsões que movem o homem e a mulher para a vida e para a morte) e necessita saber fazer - AÇÃO na prática (quando utiliza técnicas e procedimentos) para cuidar/confortar.

---

<sup>1</sup> Professora Doutora. UNI-RIO. EEAP